LUTA PELA BASE

BOLETIM Nº 10 26-04-2017 Preço: R$5,00

Contato: croja.flti@gmail.com

Site: flti-ci.org / Blog: comitepelarefundacaoiv.blogspot.com

Porta-voz do Comitê Revolucionário Operário e Juvenil pela Autoorganização; Aderete do Coletivo pela Refundação da IV Internacional - FLTI

EUA VOLTA A BOMBARDEAR A SÍRIA

(Pág 6)

BRASIL

28 de Abril
É PRECISO FAZER EFETIVA A GREVE GERAL

Da CUT, CTB, CSP-Conlutas, Intersindical e de todas as organizações de luta da classe operária e dos explorados é preciso organizar...

COMANDOS DE LUTA E COMITÊS DE GREVE UNIFICADOS POR REGIÃO E A NÍVEL NACIONAL PARA GARANTIR A GREVE GERAL DE NORTE A SUL

VAMOS DEMONSTRAR QUEM É O DONO DA CASA

PELO PÃO, TRABALHO, TERRA E VIDA DIGNA

FORA TEMER!

FORA O IMPERIALISMO!
FORA O FMI!

Avenida Paulista, 15 de março

Acabou a mentira e o engano!

De um Partido dos "Trabalhadores" cheio de patrões que se enriqueceram às custas da fome do povo e da entrega da nação ao imperialismo

(Editorial, Pág 4)

POR UM 1º DE MAIO OPERÁRIO, REVOLUCIONÁRIO, INTERNACIONALISTA E SOCIALISTA!

OS MÁRTIRES DE CHICAGO HOJE MORREM NA SÍRIA ENSANGUENTADA

Nós que nunca roubamos...
Nós que vivemos de nosso trabalho...
Nós que somos os únicos que geramos a riqueza...
Nós que estamos sofrendo com o desemprego, a fome e a repressão, os custos de uma crise que não geramos...

VAMOS DEMONSTRAR QUEM É O DONO DA CASA

FORA TEMER!

FORA O IMPERIALISMO! FORA O FMI!

É PRECISO ROMPER A SUBMISSÃO À BURGUESIA, AOS SEUS MINISTROS E À COVA DE BANDIDOS DO PARLAMENTO!

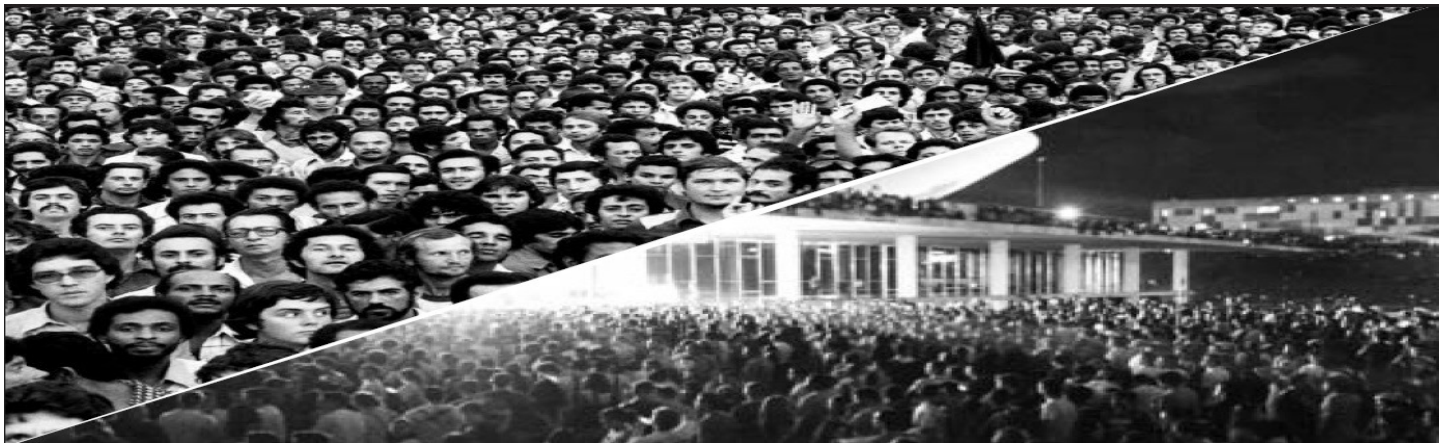
É preciso desconhecer todos os acordos de entrega e flexibilização que a burocracia assinou com a patronal na mesa de negociação!

Brasil expressa de maneira crua que este sistema podre, de exploração que é o capitalismo na fase imperialista já não tem saída para o 99% da humanidade. Hoje fica claro que o imperialismo é o verdadeiro dono da casa. Através da casta de juízes, os piratas imperialistas vêm para disciplinar seus agentes. Para isso, teve que assentar que o proletariado e os explorados do campo e da cidade estivessem controlados, com suas lutas desviadas, seus combates esmagados e suas mãos atadas.

Hoje a patronal escravista se sente forte para avançar sobre a classe operária porque as direções traidoras centralizadas no velho "Fórum Social Mundial" entregaram cada um dos nossos combates e que entregou Cuba de bandeja ao imperialismo. Essa farsa da "revolução bolivariana" não foi mais que um rodeio para que os trabalhadores latino-americanos não sigam em frente com as revoluções que sacodiram o continente no começo do século. Hoje vemos as consequências: o chavista Maduro junto a MUD, sob a tutela do imperialismo e em nome da "Constituição bolivariana" matam o povo de fome; Evo Morales hipotecou os hidrocarbonetos em Wall Street e entrega a mineração, ao mesmo tempo que fecha as fábricas e mata de fome, reprimindo os operários e os camponeses pobres; o governo de Macri avança com todas suas forças em dizimar o proletariado argentino porque se assenta na enorme ofensiva patronal e antioperária que os kirchneristas, assentados na burocracia sindical, impuseram; da mesma forma o governo de Temer avança pelo caminho que Lula e Dilma já haviam demarcado.

Os de cima se sentem fortes para atacar os de baixo, porque nos separaram país a país, setor a setor e fábrica por fábrica, enquanto que eles não respeitam fronteiras para explorar. Por isso está colocada a necessidade de romper as barreiras que foram impostas nos últimos anos. Que a Greve Geral que estamos preparando para o dia 28 de abril, se unifique fraternalmente com as jornadas de luta e de Paralisações Gerais que vem se desenvolvendo na Argentina. Neste país os operários de base impuseram à burocracia uma relação de forças a seu favor, durante as jornadas de luta que se realizaram em março e abril, os operários de base ao grito de "chamem a greve", tiraram os burocratas da CGT do palco pela força. Ao mesmo tempo os operários da General Motors de Rosário (que atuam em conjunto com a GM de São José dos Campos e de São Caetano do Sul no Brasil) começaram um plano de luta contra os acordos de demissões, suspensões e flexibilização que a burocracia tinha assinado com a patronal na mesa de negociação pelas costas dos operários. Os operários gráficos da planta da AGR- Clarín impuseram a ocupação da fábrica durante mais de três meses e, mesmo que tenham sido desalojados a semana passada, demonstraram que a classe operária não se rendeu e que está disposta a apresentar batalha. Por isso... A CLASSE OPERÁRIA BRASILEIRA NÃO ESTÁ LUTANDO SOZINHA, A CLASSE OPERÁRIA ARGENTINA ESTÁ EM PÉ DE LUTA!

Para que a classe operária tome em suas mãos a Greve Geral Comandos de Luta e Comitês de Greve



Comitês Operários de 1978 / Sublevações de Julho de 2013

centralizados por região e a nível nacional! Assembleias de fábricas e estabelecimentos para organizar os piquetes que garantam a paralisação total da produção!

Frente esta situação já começamos a tomar as ruas, começamos a retomar o caminho de 2013, começamos a defender o que é nosso com os métodos da classe operária: parando a produção, lutando nas ruas e unificando as demandas em paralisações unificadas. Deixamos claro que o imperialismo, a patronal escravista, Temer e todos os bandidos que afundaram a nação não vão tomá-la facilmente. **As jornadas de luta do dia 15 de março demonstraram que a classe operária e os explorados estamos dispostos a apresentar batalha, não podemos deter nossa luta, nós de baixo devemos tomar a resolução da crise em nossas mãos.**

Por isso, hoje mais do que nunca: **Pelo caminho dos operários da GM da Argentina, é preciso desconhecer todos os acordos de entrega e flexibilização que a burocracia assinou com a patronal na mesa de negociação!** É PRECISO ROMPER A SUBMISSÃO À BURGUESIA, AOS SEUS MINISTROS E À COVA DE BANDIDOS DO PARLAMENTO.

Da CSP-Conlutas, da Intersindical, dos comandos de base de todas as centrais sindicais, dos movimentos dos Sem-Teto, etc. estamos avançando em organizar comitês de propaganda da greve geral. Os jovens combativos tomaram a dianteira em propagandear nas portas das fábricas, trens, metrô e votou organizar esta Greve Geral. A última reunião da Coordenação Nacional da CSP-Conlutas votou organizar esta Greve Geral e organizar comitês unitários para esta jornada. **Mas, com os organismos de agitação e propaganda não garantimos a Greve Geral, para garanti-la: é preciso colocar de pé os comandos de luta e de greve das fábricas, de todos os estabelecimentos para garantir a paralisação de toda a produção do norte ao sul do país.**

É preciso organizar sem demora os comitês de greve centralizados por região e a nível nacional. É preciso **organizar os piquetes e comitês de autodefesa, para nos defender da repressão policial e para poder garantir a paralisação da produção. É PRECISO CONQUISTAR A ALIANÇA OPERÁRIA E CAMPONESA CONTRA AS TRANSANCIONAIS IMPERIALISTAS, A PATRONAL ESCRAVISTA, O GOVERNO E TODOS OS POLÍTICOS CORRUPTOS QUE SE ENRIQUECERAM SOBRE NOSSA MISÉRIA!**

POR PÃO, TRABALHO, TERRA E VIDA DIGNA

É preciso demonstrar quem é o dono da casa

FORA TEMER, TODOS OS POLÍTICOS PATRONAIS E A CASTA DE JUÍZES! FORA O IMPERIALISMO! FORA O FMI!

A solução dos problemas está nas mãos dos trabalhadores e dos explorados... nem os políticos patronais, nem os juízes da “lava-jato”, nem o chefe das distintas quadrilhas que é o imperialismo, eles não vão dar nada se não centralizamos nossas forças e golpeamos como um só punho... **por isso o grito de FORA TEMER, também significa, FORA A CASTA DE JUÍZES! FORA WALL STREET! FORA O FMI, FORA O IMPERIALISMO! É PRECISO EXPROPRIAR AS TRANSNACIONAIS! Somos os únicos que podemos acabar com a corrupção e tirar as nações latino-americanas da falência! NÃO AO PAGAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA! DESCONHECIMENTO DE TODOS OS PACTOS DE SUBMETIMENTO AO IMPERIALISMO! FORA O FMI!**

As organizações operárias devem levantar sem demora a luta por abrir os livros de contabilidade, acabar com o segredo comercial e abrir as caixas do estado para saber para onde foi nosso dinheiro e provar que dinheiro tem de sobra nos bolsos dos burgueses imperialistas. Além de definir um plano de saída da crise, baseado em colocar as indústrias paralisadas da Odebrecht, da OAS, Camargo Correa para produzir sob o controle dos trabalhadores, expropriando estes patrões chupa-sangue e garantindo o controle e a administração operária direta de todas as indústrias, para garantir um plano de obras públicas de qualidade para conquistar trabalho para todos os operários desempregados e poder levantar a infraestrutura de qualidade para ter saúde, educação, rotas, habitação de qualidade para a classe operária e suas famílias.

Expropriação sem pagamento e sob o controle operário de todas as fábricas que fechem, suspendam, ou demitam trabalhadores, começando pelas transnacionais! Renacionalização sem pagamento e sob o controle operário da Petrobrás, Vale e todas as empresas privatizadas! Expropriação de todos os latifúndios e das transnacionais da agroindústria para dar terra aos camponeses pobres e alimento barato e de qualidade para todos os explorados! Estatização de toda os bancos, e banca estatal única sob o controle dos trabalhadores!

É preciso parar a mão do Estado, da justiça burguesa e de seus cães de caça, a polícia assassina! É preciso parar a perseguição, a repressão, o assassinato e o encarceramento a todos os lutadores operários e populares! Liberdade imediata a todos os presos políticos! Abaixo a militarização de todos os morros e favelas do Brasil! É preciso parar a mão dos pistoleiros fascistas, mercenários dos fazendeiros para massacrar os camponeses sem-terra!

É preciso chamar todos os explorados de todo o continente para nos unificar em uma mesma luta e golpear como um só punho todos os governos antioperários, parar o ataque patronal e a ofensiva imperialista sobre todo o continente. **A classe operária brasileira coordenada junto à classe operária latino-americana que está lutando, são os únicos que podem solucionar o problema da fome, do desemprego, da habitação e da terra!**

CROJA - FLTI

16/04/2017

Editorial, Brasil

O "Milagre Brasileiro" que o PT e os "bolivarianos" agitavam não foi mais do que um enorme negócio para as transnacionais imperialistas, que agora com Temer vêm para cobrar os juros. Hoje, a ofensiva imperialista frente à crise nos BRICS fica claro que o verdadeiro Brasil e a farsa da "revolução bolivariana" que entregou o país ao saque e deixou os explorados na miséria...

Acabou a mentira e o engano!

De um Partido dos "Trabalhadores" cheio de patrões que se enriqueceram às custas da fome do povo e da entrega da nação ao imperialismo

Lugar ao verdadeiro Brasil! É PRECISO CONQUISTAR A ALIANÇA OPERÁRIA E CAMPONESA!

O "Milagre Brasileiro" que o PT e os "bolivarianos" agitavam não foi mais que um enorme negócio para as transnacionais imperialistas, que agora reservam Dilma e o PT na "oposição" e vêm cobrar tudo sob o governo Temer. Fica claro que, com engano e enormes traições contra a classe operária garantiram o saque das transnacionais imperialistas.

Agora com a crise recrudescendo nos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), a guerra declarada pelos explorados se acelera de forma estrepitosa. **Trump,** como novo comandante em chefe do imperialismo ianque demonstra que está disposto a sair para disputar o mundo aos tiros, assentado nos triunfos contrarrevolucionários que Obama garantiu a favor do imperialismo, graças ao apoio que brindaram todas as direções traidoras do Fórum Social Mundial, tendo como máxima expressão a entrega de Cuba por parte dos irmãos Castro e do PC cubano, que garantiram que hoje a bandeira ianque e suas transnacionais voltem a Havana. Ao mesmo tempo, as potências imperialistas da Europa não estão dispostas a ceder uma vírgula na disputa pelos mercados como demonstra a saída da Inglaterra da zona Euro. É o momento em que os verdadeiros donos dos negócios passam a cobrar tudo, para eles a crise dos BRICS significa que farão negócios e quem vai pagar vão ser os trabalhadores, mas que também ajustará as contas tirando de cima os milhares de intermediários que comiam das migalhas que caíam da mesa do imperialismo. Este já não necessita deles, e já não entram na partilha.

Por isso o imperialismo, que ontem através do Senado chamava Dilma a se disciplinar, a se submeter ao impeachment e ficar, junto a Lula, com uma política de "oposição responsável", hoje coloca a casta de juízes como árbitro para reorganizar seus negócios e cobrar o que lhe corresponde: **TUDO.**

Eles querem as centenas de milhões de dólares que foram levados nos esquemas entre as construtoras e as empresas ligadas

ao estado e aos políticos burgueses, mas também o imperialismo quer ficar com a Reserva Federal que chega quase a 400 bilhões de dólares, que é o resultado da superexploração da classe operária durante o último período, como respaldo para cobrar a Dívida Externa.

A chamada "Operação Lava-Jato" que "destapa" os esquemas de corrupção, que superam as fronteiras brasileiras e os casos de propinas para as obras públicas como por exemplo no Peru e na Argentina, entre outros países da América Latina, além de Angola na África. O que deixa claro que é o imperialismo que está por trás deste enorme negócio, do qual não está disposto a deixar um só centavo aos laranjas, intermediários e políticos burgueses.

Segundo as investigações da "Operação Lava-Jato" levada adiante pelos juízes sob o comando do imperialismo, em dez obras de infraestrutura que o conglomerado Odebrecht (que em três anos despediu mais de 100 mil operários) fez no Brasil, foram pagos como propinas milhões e milhões de dólares a empresas, partidos e políticos, que a medida que avança a delação estas quantidades de milhões de dólares em propinas não param de aumentar.

E assim, cada segundo que passa se desmascaram todos os mecanismos de engano que primaram contra as massas brasileiras e do conjunto da **América Latina.** Fica claro que não existiu nem "anti-imperialismo", nem "progressismo" dos governos bolivarianos. Nem que falar da **Venezuela,** onde Maduro junto à MUD matam de fome, reprimem o povo e aprofundam a entrega da nação ao imperialismo. Nem que falar do nefasto papel que a burguesia bolivariana joga no **Paraguai** como Lugo, que se disciplinou ao Impeachment de 2012 para que massacrem os camponeses na fronteira com o **Brasil** e que hoje apoiou a selvagem repressão contra os que se sublevaram contra a "emenda constitucional" colocando fogo no parlamento, como expressão do combate contra uma medida de corte "*stroessnerista*" do governo Cartes que buscava com esta emenda se reeleger.

Por isso no Brasil todos os que diziam que a solução era a volta de Lula em 2018, que o que está em jogo são as "conquistas da era petista", aos que se colocavam do lado do PT por ter sofrido um "golpe", os que diziam que Lula era progressivo e o criticavam por ter se "corrompido", demonstraram ser uns embusteiros conscientes.

Todos os políticos burgueses, laranjas e patrões escravistas estavam conflagrados em fazer fortunas sobre um mar de miseráveis. Mas ao mesmo tempo sai à luz que os burgueses de Odebrecht sempre tiveram Lula ao seu lado, não somente durante a presidência, mas também durante as greves operárias de 1978-1980, onde hoje fica claro que ele entregou as lutas de dentro, como foi o caso da enorme greve que sacodia a Bahia, protagonizada pelos operários da construção em uma obra da Odebrecht naquela época,

que em um acordo com Emílio Odebrecht, acabou com Lula viajando pessoalmente para acabar com a greve. **Todos os mitos caem!**

Hoje saí à luz o que os explorados já haviam começado a denunciar com as ações nas ruas de 2013: que o Pacto Social havia garantido a "ordem e progresso" para as transnacionais imperialistas, a patronal escravista e os políticos burgueses, sobre um mar de miseráveis. Em 2013 ficava clara a feroz guerra civil solapada no campo, onde se massacrou sem piedade os camponeses pobres, onde se impôs o terror com a militarização das favelas e dos bairros operários, e nas fábricas também era imposto o terror com a burocracia sindical e no engano da esquerda reformista que chamava os operários a "fazer a experiência com o PT na presidência". **Por isso, em 2013,** quando as massas exploradas começavam a descer dos morros e favelas e tomavam as ruas ao grito de **"não nos representam"**, expulsando das ruas todas as correntes da esquerda reformista, que identificavam com precisão de serem os responsáveis de suas penúrias. E esta esquerda reformista, em coro, do PT, a burocracia pelega, o stalinismo e os renegados do trotskismo gritaram "fascistas", "são massas reacionárias", ao mesmo tempo em que se sentavam com Dilma para discutir uma saída à crise política.

Se esqueceram que as obras que hoje vem à tona os esquemas de corrupção, foram exemplos de escravidão, de confinamento de operários nas plantas, sem salários, com a carteira de trabalho confiscada, vivendo em condições sub-humanas, sem nenhuma condição sanitária... Se esqueceram que estas obras foram feitas durante os governos do PT, primeiro com Alencar e depois com Temer, onde todos os partidos burgueses interviram e fizeram negócios com a escravidão operária, imposta ferreamente pela burocracia pelega? Já vimos isso no Comperj, no Rio de Janeiro, na hidroelétrica de Jirau, em Rondônia no norte do país, no complexo industrial e portuário de Suape em Pernambuco. **Foi exatamente isso que abriu o caminho para que o governo Temer venha para assentar os planos de entrega da nação, de brutal ataque aos explorados de todo o país com as reformas da previdência e a reforma trabalhista, com a lei de terceirizações e a precarização.**

Nestas condições o imperialismo vem para submeter com duplas e triplas cadeias a classe operária das colônias e semicolônias, vem também para disciplinar seus testa-de-ferro, seus intermediários e seus sócios menores. A "Operação Lava-Jato" investiga 195 políticos burgueses: 2 são **Ministros do STJ** (Superior Tribunal de Justiça, órgão máximo do poder judicial do Brasil), **2 Ministros do TCU** (Tribunal de Contas da União, que faz a fiscalização das finanças do Estado), **8 Ministros do governo** (Eliseu Padilha (PMDB) Ministro da Casa Civil; Moreira Franco (PMDB), Ministro da Secretaria Geral da Presidência da República; Gilberto Kassab (PSD), Ministro de Ciência e Tecnologia; Helder Barbalho (PMDB), Ministro de Integração Nacional; Aloysio Nunes (PSDB), Ministro de Relações Exteriores; Blairo Maggi (PP), Ministro da Agricultura; Bruno Araújo (PSDB), Ministro de Cidades; y Marcos Pereira (PRB), Ministro de Indústria, Comercio Exterior e Serviços), além de **64 deputados e 28 senadores.** Entre os deputados e senadores a grande maioria são do PT, do PMDB e do PSDB, o que já demonstra que não existiu nenhum "golpe" nem nada parecido no momento de fechar os negócios da nação.

Além disso, as investigações que estão avançando já citaram **Temer, Dilma, Lula e FHC**. Ou seja, os chefes de estado do Brasil desde a década de 90. Ou seja, que tudo está podre, o poder executivo, o poder legislativo e nem que falar da justiça. **Agora mais do que nunca é o momento de golpear como um só punho contra o governo, contra o regime, contra o imperialismo.**

É preciso romper a submissão das centrais sindicais e das organizações de luta da classe operária e dos explorados à burguesia

Se conseguiram impor este engano foi sobre um feroz Pacto Social, esse regime de submissão da classe operária e dos explorados, garantido pela burocracia sindical pelega e pela esquerda reformista com a patronal escravista e o governo, comandado pelo imperialismo.

Hoje a disputa burguesa destapou também como os burocratas pelegos enriqueceram, as custas de entregar todas as nossas conquistas. Já está claro que Paulinho da Força, "representante" da Força Sindical e deputado pelo Partido solidariedade, cobraram enormes quantias de dinheiro das construtoras para garantir o férreo controle dos operários nos canteiros de obra, mas principalmente para que entreguem todas as conquistas e avancem em colocar os operários em condições de semiescravidão. Agora fica claro porque o canalha de Paulinho da Força estava a favor e foi um fervoroso defensor da Lei 4330 da terceirização: a burocracia sindical pelega se tornou empresária de pequenas empresas de terceirização. **Abaixo a burocracia pelega milionária! BASTA DE DIRIGENTES MILIONÁRIOS E OPERÁRIOS MISERÁVEIS!! ABAIXO A BUROCRACIA PELEGA QUE ENTREGOU NOSSAS CONQUISTAS E SUBMETEU NOSSAS ORGANIZAÇÕES DE LUTA À BURGUESIA!**

A Operação Lava-Jato é um verdadeiro circo, posto que todos sabiam, porque todos tinham alguma migalha para receber, são uns cínicos. Aqui acaba a farsa. O Partido dos "Trabalhadores", que estava cheio de patrões que se enriqueceram às custas da fome do povo e não fez mais do que garantir os negócios das transnacionais. **Nós operários não temos nada a ver com estes ladrões, o Partido dos "Trabalhadores" NÃO REPRESENTA NOSSOS INTERESSES. Foi a submissão aos patrões através do engano do "progressismo" do PT e o Pacto Social imposto pela burocracia sindical e a esquerda reformista, o que impediu que os trabalhadores tomem o centro da cena. Mas não somente isso, também foi esta enorme submissão o que garantiu o caminho livre para Temer e que até o dia de hoje não se tenha realizado nenhuma ação potente para derrotar o ataque.**

Somos o 99% que produzimos a riqueza, que faz o planeta funcionar, enquanto que um punhado de bancos e transnacionais imperialistas depois de décadas de viver às custas de nosso sangue, suor e lágrimas, querem que sejamos nós, os trabalhadores, que paguemos com desemprego, fome, miséria como em toda América Latina. E se é necessário com perseguição, cárcere e morte. E se isto ainda é pouco avançam com o massacre, quando os operários e os explorados se levantam em ações revolucionárias pelo pão e pela liberdade, como vimos nos últimos 6 anos contra as revoluções do Magreb e Oriente Médio. Sua máxima expressão se viu na Síria contra a classe operária e os camponeses pobres, com o massacre contrarrevolucionário de Trump, Al Assad, Putin, Turquia, o ISIS, e toda a burguesia da região. **BASTA!**

Os parasitas imperialistas, os patrões escravistas e o governo nos declararam guerra aos trabalhadores e o povo pobre! Para poder avançar até a **Greve Geral** e derrotar a ofensiva do governo e da patronal, não é possível com acordos de cúpulas e nem com frentes por cima dos explorados**.** É **preciso chamar a romper a submissão das organizações sindicais e de luta ao estado burguês. Por isso as centrais sindicais dirigidas pelas correntes da esquerda como a CSP-Conlutas e a Intersindical** e as oposições à burocracia na CUT, CTB, FS e em todas as organizações de luta dos trabalhadores como nos movimentos dos Sem-Teto, **têm uma grande responsabilidade:** derrotar a política de submissão e entrega, que durante as últimas décadas a burocracia sindical impôs com o Pacto Social. Hoje mais do que nunca é necessário romper as amarras que esta burocracia pelega impôs nos acordos de entrega assinados com a patronal às costas dos trabalhadores.

TOMEMOS EM NOSSAS MÃOS A GREVE GERAL DO DIA 28 DE ABRIL!

A libertação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores!

CROJA -FLTI

Síria – 08 de abril de 2017

EUA VOLTA A BOMBARDEAR A SÍRIA

Faz 6 anos sustenta o cão Bashar e coordena com ele e Putin o banho de sangue que provocou às massas síria
Em 2013 o cão Bashar já tinha atirado com armamento químico em Ghouta; e Obama mandou Putin para garantir o massacre contra a revolução síria, mas para que seja feito com armamento convencional
Ontem em Raqqa e Deir ez Zor, com a desculpa de "combater o ISIS", o imperialismo ianque atacou brutalmente a população civil
Hoje, prévio aviso para Rússia, disparou sobre uma base militar do cão Bashar, claro que já despovoado
Depois de sua saída de Iraque, EUA necessita recuperar seu poder de fogo como gendarme do planeta

Sustentando, por enquanto, com uma mão Al Assad para que termine de esmagar as massas...

TRUMP E OS EUA JÁ BUSCAM TOMAR DIRETAMENTE EM SUAS MÃOS A IMPOSIÇÃO DA CONTRARREVOLUÇÃO E A PARTIÇÃO DE SÍRIA

Fora ianques, Turquia, Rússia e todas as tropas invasoras da Sìria!
Fora o genocida Bashar!
Que as armas da revolução voltem para o povo!
Fora os generais da burguesia sunita que, na conferência de Genebra, entregam a revolução!

Por uma Síria revolucionária de operários e camponeses!
É preciso paralisar a maquinaria de guerra imperialista!

É PRECISO REDOBRAR A OFENSIVA REVOLUCIONÁRIA PARA DERROCAR O FASCISTA BASHAR EM DAMASCO!

EUA, com sua armada pirata desde o Mediterrâneo, na madrugada de hoje disparou 59 mísseis Tomahawk sobre a base aérea síria de Shayrat. São mísseis de longo alcance (que podem percorrer até 2.500 km), com alta tecnologia. São teledirigidos. Tem uma margem de erro de 10m sobre o alvo.

EUA jogou 288 desses mísseis no ano 2003, com os quais deixou desarticulada toda a base de operações do exército de Iraque quando Bush invadiu esse país.

Os piratas imperialistas iaques gastaram 832.000 dólares por míssil, que somados às lançadeiras de um total de 93 milhões de dólares. Excelente investimento da Raytheon, que viu aumentar enormemente suas

Bombardeio dos EUA na Síria

ações entre os parasitas de Wall Street. Rapidamente toda a indústria de guerra norte-americana viu seus ativos valorizados. Disso se trata esse podre sistema capitalista, de desenvolver forças destrutivas, transformando a guerra no fator econômico fundamental de sua sobrevida.

Os generais do Pentágono comunicaram – como já foi noticiado em todos os jornais – dessa ação militar a Rússia, previamente a fazê-la. Porque, com a Rússia, com a Turquia e com o exército de Al Assad coordenam uma mesa comum todas as operações políticas e militares na Síria para esmagar, com o fizeram em 2012, uma heroica revolução dos trabalhadores e o povo pobre da nação síria oprimida e hoje martirizada.

É claro que a Rússia informou para Al Assad deste ataque. Ele, sem demoras, esvaziou a base militar.

Caíram 59 desses mísseis na base despovoada, que teria causado, segundo os observadores mais realistas, não mais que 6 mortos.

O que resulta evidente é que **com essa nova ação contrarrevolucionária direta do imperialismo ianque na Síria não se procurou derrotar as forças armadas assassinas de Al Assad,** que vem massacrando a mais de 600.000 sírios, destruindo as cidades e provocando mais de 15 milhões de refugiados.

O objetivo do imperialismo ianque, desta vez sob comando de Trump, é poder entrar abertamente desde o ponto de vista militar na Síria com certa legitimidade (como é se opor demagogicamente contra as armas químicas que atirou seu próprio esbirro) para terminar de disciplinar todos seus agentes com os quais massacrou às massas desse país. É para partilhar os negócios da Síria martirizada sob seu comando direto e no terreno.

Se seus esbirros, Al Assad e Putin, não podem culminar com seu trabalho de esmagar a revolução, o farão os ianques diretamente, inclusive desfazendo-se de seus esbirros, se for preciso.

Aqui se acaba a lenda de uma esquerda fantoche que por um lado sustentou Al Assad e pelo outro anunciava o inicio de uma terceira guerra mundial na Síria entre a Rússia e os EUA. Esse último agora demostrou o 0,00001% de seu poder de fogo, o que também demonstra que jamais o utilizou para deter um só dos massacres sobre as massas sírias do fascista Al Assad e seu esbirro Putin.

Terceira guerra mundial, coisa nenhuma! Ontem EUA pulverizou economicamente e levou à falência a ex URSS quando essa quis ter uma corria militar e aeroespacial. Hoje o que não pode fazer contra a Rússia branca de Putin, a quem embargou-lhe mais de 300 bilhões de dólares das contas no exterior dos oligarcas?

Trump havia declarado, contra Obama, que não pode ter um país que seja uma verdadeira potência mundial que não ganhe uma só guerra. Ontem a síndrome Vietnam e a partir de 2008 a síndrome Iraque impediu-lhe aos EUA ações militares e ofensivas diretas. Porque os trabalhadores e o povo norte-americano não o permitiram.

Obama veio a impor seu domínio e suas ações militares utilizando

"A revolução triunfará e Assad cairá"

esbirros, sicários e pactos contrarrevolucionários, que como os de Genebra centralizaram todas as forças contrarrevolucionárias interessadas em esmagar a heroica revolução de 2011/2012.

Com sua ação militar direta, EUA deu também hoje um aviso ao mundo: sua concorrência no mercado mundial como Alemanha, França e todo o Maastricht, e também deu aviso a Rússia e a China. Diz: "Voltei ao mundo com foguetes e com armas vou defender meus bancos e as transnacionais em todo o planeta".

Mas para isso deve legitimar essa ação militar perante seu próprio povo. A utilização de armamento químico de Al Assad é uma boa desculpa demagógica para fazer isso.

Os trabalhadores e o povo norte-americano deve paralisar a máquina de guerra imperialista, a que jogou bombas atómicas, a que jogou napalm em Vietnã, gás mostarda na África e criou milhares de fascistas como Al Assad em todo o mundo!

Lágrimas de crocodilo

Trump e toda a frente contrarrevolucionária imperialista que atirou contra a Síria se rasga as vestiduras dizendo que na Síria, com o ataque de armas químicas "se cruzaram muitas linhas" (...) "Esse ataque foi um insulto contra a humanidade que não merece ser tolerado" (...) " Quando matam crianças inocentes e bebês, se cruzam muitas linhas, além da linha vermelha".

O cinismo imperialista não tem limites, e passa todas as linhas vermelhas. Os piratas imperialistas são uns farsantes e sem vergonhas. Há mais de 6 anos, o governo de Al Assad com o sicário Putin e com Obama e o imperialismo ianque por detrás, massacraram centenas de milhares de crianças inocentes. E agora se deu conta Mr. Trump que isso é uma aberração porque os matam com gás sarin e sem sangue?

Trump disse "minha atitude com Al Assad mudou muito". Isso é uma confissão de parte. Até há uma semana a embaixada dos EUA na ONU afirmava que "tirar Al Assad não era uma prioridade" e agora acabou de declarar para a rede Al Jazeera: "esperamos que essa ação seja suficiente para colocar um limite ao senhor Al Assad".

EUA atirou então os Tomahawks numa base deserta, mas anuncia dessa maneira que ele entra na Síria. **Anuncia ao mundo que os EUA retomam o poder de fogo, e que se Al Assad fracassa será ele quem acabará massacrando na Síria e partilhará os negócios a sua vontade.** Isso é o que expressa politicamente a ação militar dos 59 mísseis que jogou na Síria o imperialismo ianque.

O imperialismo ianque aplaude o massacre de 600.000 sírios a sangue e fogo nos últimos 6 anos... mas não os de 80 com armas químicas...

Quanta hipocrisia!

Com ações militares diretas na Síria, o chefe da contrarrevolução sai como garante do esmagamento das massas rebeldes, se todos seus agentes fracassam na tentativa

Para Tump está permitido massacrar a centenas de milhares e até milhões de crianças e mulheres, sempre que não seja com gás sarin na Síria. Inclusive, milhares de crianças morreram afogadas no Mediterrâneo, como Aylan Kurdi. Outras estão em barracas, no campo de refugiados, e quando não de concentração nas fronteiras da Síria e da Europa morrendo de epidemias de todo tipo.

As potências imperialistas encobriram esse massacre sob o pretexto de "luta contra o ISIS e contra o terrorismo", desenvolvendo uma islamofobia cujo objetivo foi isolar e esmagar uma heroica revolução que comoveu todo o Magreb e Oriente Médio, desde Tunísia até Síria. Para isso contaram com toda a esquerda social-imperialistas, que chamou uma "santa cruzada contra o islamismo e os jihadistas", aos que chamou de "terroristas". Uma ideologia e uma campanha contrarrevolucionária para legitimar o saqueio das potências imperialistas do petróleo e todas as riquezas do Magreb e Oriente Médio.

Mas o imperialismo também sabe, como qualquer mortal, que a utilização de armas químicas numa guerra provoca uma indignação mundial, que inclusive pode tirar todo tipo de legitimidade à ação contrarrevolucionária de Al Assad, que tão eficientemente vem realizando.

O imperialismo, nas conferências de Genebra e de Viena, como em Astana, vem sustentando o plano de partição de Síria e de Al Assad e Putin massacrando às massas. Já considerava garantido que AL Assad, depois de sua vitória em Aleppo, possibilitada pela entrega de Turquia e a condução do ESL, avançava em esmagar todos os vestígios das últimas trincheiras da revolução síria. Como reafirmava Obama e depois Trump, Al Assad era seu homem na Síria, controlada por seu sicário Putin.

Turquia anunciava que dava por terminada sua operação na Síria chamada "Escudo do Eufrates", com o qual se garantia a passagem dos oleodutos do norte da Síria para Turquia.

Os generais do ESL se dedicaram, como em Aleppo, a entregar cada cidade e povo rebelde aos generais de Al Assad, ocultando as armas ou diretamente recolhendo-se do campo de batalha. Al Nusra em Idlib está assentada numa enorme fortaleza militar, inclusive de armamento pesado, que não utilizou ontem para romper o cerco de Aleppo nem o utilizou hoje para barrar o massacre ao povo sírio.

Enquanto isso, os EUA, com o ISIS, vinham controlando *manu militari* Raqqa e Deir Ez Zor; e com as YPG curdas manipuladas pelas bases ianques em Rojava, garantiam o controle dos oleodutos, gasodutos e os poços de petróleo do Norte e Leste da Síria, esperando o momento oportuno no qual o ISIS termine de esmagar às massas nas zonas que controla, para conseguir tomar o controle direto.

Com mil comandantes da marinha ianque, EUA partilha o território do Norte da Síria. Acaba de deixar para Al Assad e as YPG curdas Manbij, uma localidade distante 100km de Aleppo. Para Turquia deixou Al Bab, e como já dissemos para Al Assad encomendou-lhe o massacre no restante da Síria, enquanto Turquia e Arábia Saudita garantem que os generais sem batalha da burguesia sunita entreguem as cidades rebeldes por dentro. O fizeram em Aleppo e em dezenas de outras cidades. Milhares de milicianos se cansaram de denunciar isso, que vieram como entregavam seu combate e o sangue de seu povo nas mãos destes generais comerciantes da guerra.

Efetivamente, Al Assad era e segue sendo por enquanto o homem do imperialismo para terminar de massacrar a revolução síria.

Mas se sublevaram as massas de Damasco. Apesar do controle feroz de Al Nusra das massas rebeldes de Idlib, essas são um perigo patente para Damasco, pois em qualquer momento, como ontem em Khantoman, os rebeldes podem retomar as bases militares que estão nas mãos de Al Nusra e avançar desta vez sobre a capital.

Em Hama se rearmou a resistência e ameaça com tomar a capital nessa província. Em Daraa as massas se sublevaram e tomaram média cidade.

Nesta situação... Al Assad jogou armas químicas.

O imperialismo tem uma estratégia clara na Síria, que não é outra que Al Assad massacre as massas e termine de esmagar definitivamente a revolução, e depois seja EUA quem ganhe a guerra, regulamentando um regime de transição na Síria com ou sem Al Assad, com o apoio de todas as quadrilhas burguesas sob seu comando.

Quando o cão Bashar e o açougueiro Putin viam que haviam logrado sua obra, as massas se afirmaram nas últimas trincheiras da resistência. Isso fez correr perigo a transição com Al Assad e ele arremeteu com armamento químico e com todo o que tem a seu alcance.

Tampouco foi suficiente, para derrotar essa duríssima resistência nas últimas trincheiras da revolução, a entrega dos generais do ESL. Em Jobar e Qaboun as massas queimaram todos os ônibus com os que Al Assad e os generais burgueses do ESL tentavam tirá-los de seus lares.

Os 59 mísseis Tomahawk legitimaram e fizeram pública a presencia ianque direta que faz tempo acontece na Síria. Isso é um aviso de que o dono da contrarrevolução está em casa. Enquanto isso, dispara a uma base militar despovoada, segue garantindo que seja Al Assad quem termine de fazer seu trabalho sujo.

De fracassar seu agente fascista, com a colaboração dos generais "democráticos" do ESL, estarão os ianques para entrar a sangue e fogo e massacrar até o último de seus lutadores pelo pão e pela liberdade que fique vivo na Síria.

Daí a gravidade desta ofensiva ianque. Dá tempo para Al Assad concluir seu trabalho. Sustenta aos generais burgueses sunitas entregadores da revolução. E se todos fracassam, estão eles como garantia para esmagar a revolução.

O ataque contrarrevolucionário de Trump fortalece às conferências de Genebra e Viena, onde se resolve o massacre das massas sírias e o esmagamento de sua revolução

O esmagamento da revolução síria é monitorada por uma mesa de operações contrarrevolucionária que desde 2013 funciona em Viena ou em Genebra, ou ultimamente em Astana, onde instalam Al Assad, Putin, Erdogan, sob o mando ianque. Ai se sentam os generais do ESL, que entregam a revolução por dentro.

A intervenção ianque fortaleceu ele para impor todas as condições à saída da guerra, depois de esmagar a revolução.

Porque o plano iaque é que Al Assad esmague às massas, com as bombas de Putin, mas que não ganhe a guerra, porque a vitória deve ser para os ianques e o imperialismo. Al Assad só está fazendo seu trabalho sujo. Síria será para os ianques e para todas as potências imperialistas, que a partilharão. Eles são os donos das petroleiras que saqueiam todo o Magreb e Médio Oriente.

Frações da esquerda, que dizem apoiar a revolução síria, terminam a reboco do grande freio que tem essa para vencer, que são os generais da burguesia sunita, que estão voltando todos para o exército de Al Assad, o exército do qual saíram, entregando todas as cidades rebeldes.

Essa ala da esquerda oportunista que diz apoiar a revolução síria esteve durante anos pedindo para os EUA e os imperialismos "democráticos" que enviem armas para Síria... E os EUA mandaram a Rússia, a seus mercenários da burguesia xiita e agora uns mísseis Tomahawk para legitimar seu massacre no Norte da Síria e, se Al Assad falha, em toda a nação.

Nessa mesa do pacto contrarrevolucionário de Genebra, a burguesa sunita procurará dar legitimidade aos ataques ianques para conquistar uma maior porção dos negócios para sua quadrilha, uma vez concluída a guerra, utilizando o sangue das massas. Já faz tempo que esse pessoal discute negócios com Al Assad.

O bombardeio feroz contra Idlib por parte de Al Assad e Putin não é porque tenham um caráter irreconciliável com Al Nusra. Senão porque essa corrente da burguesia sunita ainda não pode terminar de controlar às massas, e muito menos aos rebeldes que se refugiaram ai depois que o ESL oficial entregou todas as cidades rebeldes.

Não está fácil para o imperialismo, para entrar caminhado na Síria como se fosse sua casa, depois de 6 anos que permitiu, apoiou e encobriu o maior genocídio do século XXI contra os explorados. As massas exploradas e os milhões de refugiados não vêm nos ianques um aliado que tenha estado com eles quando eram demolidas suas casas e eram massacradas suas famílias.

Não está fácil para os comandantes do ESL, que ainda entregando grande parte da Síria revolucionária não terminaram de liquidar as últimas trincheiras da revolução, como em Idlib, nos subúrbios de Aleppo, em Hama, em Damasco, em Daraa, em regiões de Homs, de Raqqa e de Ghouta. A resistência segue vive e pode sublevar milhões dos campos de refugiados.

As massas iemenitas resistem uma brutal e feroz repressão. O imperialismo não pode tomar Mosul (Iraque, NdeT). A classe operária norte-americana ainda não saiu das ruas. O movimento de refugiados da Síria na Europa levanta cabeça.

Não está fácil para os exploradores para terminar de bater o último prego no caixão da revolução. Essa crise não se resolve com 59 Tomahawk.

É urgente que as massas do mundo ganhem as ruas para esmagar a máquina de guerra contrarrevolucionária do imperialismo ianque e de seus esbirros Al Assad e Putin!

Com a cumplicidade e o apoio aberto da esquerda reformista...

EUA, com o cão Bashar e Putin, com a desculpa do ISIS, faz tempo que bombardeiam as massas rebeldes de Raqqa e Deir ez Zor e em todo o Norte da Síria

As vitórias contrarrevolucionárias como a ditadura de Al Sisi no Egito, a partição da Líbia, a ofensiva sionista sobre as massas palestinas, o massacre das massas iemenitas, a submissão que impõem as direções da esquerda social-imperialistas a seus próprios governos de bandidos imperialistas, é o que permitiu esse novo passo contrarrevolucionário dos ianques, que começam a testar a relação de forças que tem para poder laçar novas ofensivas militares diretas no planeta. É a derrota das massas revolucionárias sírias, o esmagamento de Aleppo, o que permitiu essa ofensiva contrarrevolucionária do imperialismo.

Esse vai para Síria como última garantia de esmagar a revolução e desde aí comandará a reconstituição dos dispositivos de domínio no Magreb e Oriente Médio que destruíram as revoluções de 2011/2012.

Mas o que é cínico é tantas correntes

da esquerda social-imperialistas que de repente ficaram com incomodados e com uma fúria ant-ianque pelo bombardeio de Trump numa base despovoada de Al Assad. Faz tempo que com a desculpa do ISIS, EUA bombardeia e massacra tanto na Síria como no Iraque e se calaram a boca.

Al Assad apoiou a intervenção ianque em Raqqa, em Deir ez Zor e a seus generais e comandos no Norte da Síria e nas bases militares que tem em Rojava. O que repudiam os lacaios de Al Assad, quando esse mesmo cão apoia e aplaude aos iaques quando massacra às massas no Norte da Síria? Porque o Cão sempre está de joelhos perante o amo. Essa é a relação entre o fascista Al Assad e Trump, embora as vezes seu amo bata alguns chicotaços para discipliná-lo.

Os ianques intervêm e massacram não a 4 ou 6, senão a vários milhares de explorados em Mosul, Iraque. Com tropas gurkas do exército ianque, com a desculpa de "combater o ISIS", estão massacrando a mão cheia as massas exploradas dessa cidade, depois de tomar Fallujah. Provocando 100.000 refugiados de Mosul.

Dizem que um exército de 140.000 homens faz meses que não pode tomar essa cidade que tem um milhão de habitantes e é defendida por 1000 milicianos. Mentira. **Com a desculpa do "ataque ao ISIS e ao islamismo" estão massacrando as massas do Triângulo Sunita de Iraque.** Cooptaram a burguesia xiita do Sul como forças de choque, gurkas do imperialismo, para criar enfrentamentos fratricidas entre os explorados do Iraque, o que permitiu a volta do imperialismo em ações militares diretas nesse país.

EUA vêm de bombardear Raqqa na Síria. Nesse ataque não matou nenhum membro do ISIS. Mas disparou contra a população civil que o ISIS não pode controlar e que ameaça com expulsá-lo a cada passo. Isso é o que faz também os EUA em Deir ez Zor, bombardeando às massas que o ISIS não pode disciplinar, enquanto utiliza os chefes do ISIS como homens de negócios e guardiões dos oleodutos e jazidas petroleiras do Norte e Leste da Síria.

O imperialismo ianque, com o aplauso de Al Assad e Putin que a cada passo lhe rende contas, nessas cidades que bombardeia priorizam os cárceres, onde o ISIS mantem presos aos melhores combatentes da revolução síria.

EUA, com o silêncio cúmplice de toda a esquerda mundial, estabeleceu bases militares de deslocamento rápido em Rojava, no Norte da Síria, custodiadas pelas YPG curdas e os stalinistas do PKK.

Faz tempo que a consigna de "Ianques go home" está colocada na Síria. Fora ianques, os maiores organizadores do genocídio, o massacre e a partição da Síria!

Al Assad e seus comparsas reformistas são anti-imperialistas? Por favor, estão na frente militar com os ianques massacrando às massas muçulmanas sublevadas pelo pão e pela liberdade.

A esquerda servente de Al Assad coloca o grito no céu porque os EUA atacaram a base militar aérea despovoada de Bashar. Mas guarda silêncio quando EUA, junto com a burguesia xiita iraniana e iraquiana, e aplaudida por Al Assad, atacam a mão cheia todas as massas no norte da Síria.

A diferença é que desta vez EUA intervêm para colocar um limite a seu agente Bashar, enquanto prepara – como já dissemos – para ser quem organize a "paz dos cemitérios", quando Al Assad já não a possa garantir, depois que termine de esmagar as massas. E se não pode terminar de esmagar, serão os EUA diretamente quem o faça, *manu miliari,* com a legitimidade que busca por ter limitado Al Assad em suas armas químicas a último momento... uma verdadeira farsa imperialista.

EUA necessita entrar em ações de guerra direta. É que não poderá sair de sua crise sem guerras. A duplicação do orçamento militar de seu exército e de seu armamento, e a forte inversão em tecnologia de guerra é a única possibilidade que tem o capital financeiro norte-americano e seus bancos para sair do crash e a bancarrota.

Em sua disputa pelo mercado mundial contra o eixo franco-alemão de Maastricht, não poderá manter suas zonas de influência, nem muito menos avançar sobre Rússia e China, se não retoma poder de fogo direto a nível internacional.

Todas as quadrilhas imperialistas, inclusive com a Clinton na cabeça, apoiaram essa ação militar de Trump. Ele vem para terminar a obra de Obama de esmagar a revolução síria. Trump, com seu recente bombardeio, encontrando a desculpa perfeita no armamento químico, garante uma intervenção direta e aberta em toda a Sìria.

Como vimos, está muito longe de querer derrotar Al Assad. Se esse fosse seu objetivo deveria ter jogado os 59 mísseis Tomahawk na base de operações militares do exército assadista e ter decretado uma zona de exclusão aérea em toda a Síria. Lhe sobra capacidade militar para fazer isso, chutar a bunda de Al Assad, Rússia e todo aquele que o tente impedir.

Mas não pode chutar a bunda das massas norte-americanas, porque ainda uma ampla maioria se nega a apoiar toda política belicista do imperialismo iaque. E por isso a desculpa para essa intervenção direta não podia ser outra que a de um bombardeio com "objetivo humanitário". Isso é assim por enquanto. O plano imperialista é que Al Assad e Putin, como dissemos, esmaguem a revolução, que façam seu trabalho sujo, para depois serem os ianques os que fiquem com o botim. E se para isso têm que tirar de encima seu servente Al Assad, o farão sem duvidar.

حقيقة المقهورين

من اللجان تنسقية الثورية في الثورة السورية
صحيفة من العمال والمظلومين العرب

Facebook: Haqeqa Al Maqhoureen
haqeqa-almaqhoureen.blogspot.com
haqeqa.almaqhoureen@gmail.com

سوريا

سقطت حلب عاصمة المقاومة

✓ و قامت قوات الإبادة التابعة للكلب بشار وبوتين بذبح.
✓ وسلم جبابات الجيش السوري الحر وجبهة النصرة المدينة علناً.
✓ وتركت الولايات المتحدة المنطقة والمجال الجوي السوري مفتوحاً ليقوم الأسد وبوتين بتدمير المدن السورية وحلب بشكل خاص.
✓ المنظمة اليسارية التي تقول هما تدفع المظلومين مثل بوديموس او سيريزا او كاسترو بعزل الجماهير السورية عن الطبقة العاملة العالمية

حلب لم تستسلم ، حلب سلمت تسليماً!

اليوم بعد المحرقة بجمعو في استانا الولايات المتحدة وتركيا وروسيا وممثلي المجرم بشار الأسد، والممثلين الرسميين للجيش الحر على فرض «سلام المقابر»

إن مؤتمر كازاخستان اليوم، كمؤتمرات جنيف و فيينا بالأمس، تُكتَبُ بِمَزيدٍ من دم الشعب السوري وشهدائه

Facsimile do Nº2 do jornal em árabe
A Verdade dos Oprimidos

O imperialismo ianque e as quadrilhas imperialistas do Maastricht são os maiores inimigos da classe operária e dos povos oprimidos do mundo

Eles criaram os monstros como o Al Assad, o ISIS e o estado gendarme fascistas de Israel. Eles armaram até os dentes a burguesia saudita que massacra no Iêmen. Eles partiram e dividiram a Líbia, enquanto choravam a morte do embaixador ianque e de seu aliado Kadafy Eles organizaram o golpe militar de Al Sisi no Egito, que levou ao patíbulo mais de 40.000 presos políticos enquanto libertava a Mubarak.

Agora, eles querem repartir os negócios diretamente na Síria e em toda a região. Para isso, é preciso ter poder de fogo, com canhões e baionetas no terreno. Os EUA reconstituiu os dispositivos de domínio em todo o Magreb e Oriente Médio, onde é produzido 80% do petróleo e da energia responsáveis pelo funcionamento da economia mundial.

Eles, as quadrilhas imperialistas, são aqueles que tiraram a jornada trabalhista de 35 horas semanais da classe operária francesa. São aqueles que mantêm 23% dos trabalhadores sem emprego no Estado Espanhol. São os sem vergonhas que tratam a classe operária grega igual aos refugiados sírios. São aqueles que, como a Alemanha imperialista, têm milhões de operários em maquiladoras no leste europeu. Eles, o imperialismo e as burguesias de oligarcas e assassinos da Rússia e da China, são os maiores inimigos da classe operária e dos povos oprimidos do mundo.

¡Fora ianques, Turquia, Rússia e todas as tropas invasoras na Síria! ¡Fora a ONU, que com seu manto de "pacifismo" encobre os piores massacres de Al Assad! Fora as conferências de Genebra, Viena e Astana, onde se planifica o genocídio do povo sírio!

Morra o cachorro Bashar e seus generais fascistas e terroristas! Eles e a CIA são o ISIS!

Os trabalhadores norte-americanos e europeus são os aliados das massas sírias. São aqueles que podem golpear o imperialismo desde dentro. É preciso ganhar as ruas dos EUA e de toda a Europa! É preciso parar a máquina da guerra imperialista! Quanto mais a burguesia imperialista invade e massacra as massas do Oriente Médio, quanto mais fecham suas fronteiras aos refugiados, pior têm sido para os operários norte-americanos e europeus. Hoje, os trabalhadores sofrem nos EUA, logo depois da invasão de Bush e do avanço contrarrevolucionário comandado por Obama no Oriente Médio, sofrem com desempregos, perda dos seus lares, perda do seguro de saúde e redução salarial. Sem duvidar que um imperialismo vitorioso na Síria será mais forte para atacar a sua própria classe operária.

É preciso romper o cerco que a esquerda pró-assadista impõe à revolução síria! É preciso ganhar as ruas contra o massacre, seja com armas químicas, convencionais ou de qualquer tipo! É preciso fazer ações de solidariedade em todo o mundo em apoio à revolução síria!

É preciso redobrar a ofensiva revolucionaria para derrotar o fascista Bashar em Damasco! Fora o genocida Al Assad!

Que as armas da revolução voltem para o povo! Todo o armamento deve estar a disposição das massas revolucionárias, aquelas que protagonizaram a revolução de 2011, para enfrentar a Bashar! Que cada homem tenha um fuzil! É preciso expropriar as fábricas, os bancos e os bens da burguesia para ter fundos para resolver o problema do pão e da moradia e colocar todos os recursos disponíveis para ganhar a guerra!

Fora os generais da burguesia sunita que, na conferência de Genebra, entregaram a revolução!

Por uma Assembleia Nacional Síria com delegados votados 1 a cada 10 mil nos acampamentos dos refugiados, os milicianos, trabalhadores e camponeses pobres em cada aldeia, cidade e província liberada das forças de ocupação de Bashar!

Por uma Síria revolucionária dos operários e camponeses!

Comitê Redator do periódico sírio em árabe A Verdade dos Oprimidos

HOMENAGEM AOS SOCIALISTAS REVOLUCIONÁRIOS

OS MÁRTIRES DE CHICAGO MORREM HOJE NA SÍRIA

Caiu o combatente revolucionário, internacionalista e correpondente do jornal A Verdade dos Oprimidos Abu al Jud...

Seja com seu punho levantando um fuzil para se defender e defender os seus do cão Bashar... seja com seu punho utilizando uma caneta para escrever as penúrias que padecem o povo pobre e os oprimidos sírios... o jovem de 20 anos de idade, jamais deu um passo atrás... traído por seus dirigentes... assassinado pelo cão Bashar e o sicário Putin... Caiu mais um jovem que concordava com o programa dos socialistas da Brigada Leon Sedov... o Jovem Abu Al Jud... Depois de ter-se recuperado da morte de seu amigo e camarada Abu al Bara'a, Abu Al Jud prometeu manter-se firme na frente de combate até vingar a morte de seu amigo.

Hoje devemos ser todos Abu Al Jud... Hoje e sempre devemos ser os 600 mil sírios caídos, enganados pela burguesias opositoras... caluniados pela esquerda... assassinados pelo Bashar, Putin, a coalisão Yanqee, Irã, Hezbollah. Rendemos homenagem ao jovem, aos milhares de jovens a mais que não se renderam e que com seus punhos continuam lutando pela revolução...

Abu Muad, 26/04/2017

Abu al Baraa (esq.) e Mustafa Abu Jumaa (dir.): dirigentes socialistas internacionalistas da revolução síria caídos em combate contra as forças genocidas de Bashar Al Assad

Continuação da Contracapa

1º de Maio de 2017

Os banqueiros imperialistas, o 1% de parasitas, voltam a jogar a crise sobre a classe operária mundial

Como em 2008 com os bancos de Wall Street e das cities imperialistas da Europa e Japão, hoje uma nova onda do crack mundial golpeia e leva à à bancarrota os BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). O mercado mundial se encolheu. Os capitalistas necessitam recuperar seus lucros quando seus bancos estão quebrados.
O capitalismo em putrefação, se não é parado pela revolução socialista, tem apenas um caminho adiante: a guerra, o armamento e a contrarrevolução.

As burocracias e aristocracias operárias e os partidos socialimperialistas entregam a classe operária aos seus carrascos e desfazem tudo o que a classe operária e os explorados conseguem em suas investidas contra a cidadela do poder.
Agora, as massas foram levadas a uma duríssima fase de resistência. Mas os trabalhadores estão muito longe de terem se rendido… foram entregues por suas direções traidoras.

Movimento "Ocupar Wall Street"

1º de Maio de 2017

Enormes combates da classe operária mundial, grandes traições de suas direções vendidas ao capital

Basta de reformismo sem reformas, de impostores e traficantes de mentiras contra os trabalhadores, de vendedores de ilusões e entregadores da luta da classe operária!

Lugar aos que lutam!

Para poder vencer, é preciso que se abra o caminho à unidade internacionalista da classe operária e seus combates.

Ontem, do Fórum Social Mundial (FSM) pregavam o "socialismo do século XXI" e o "socialismo de mercado"… isso foi uma estafa. Assim escravizaram a classe operária chinesa, plantaram a bandeira yankee em Havana e entregaram toda luta revolucionária pelo socialismo da classe operaria mundial.

Pregaram que o socialismo já não ia mais, nem sequer em Cuba. E depois choram o "atraso da consciência das massas" quando são eles o fator que mais atrasa e faz retroceder a classe operária em seus combates. O inimigo interno é o pior dos inimigos.

Agora, com os traficantes de ilusões e repressores da ala esquerda da classe operária mundial, como Syriza e o Podemos, Maduro, os aiatolás iranianos, Evo Morales e etc., se coloca de pé a assim chamada "Nova Esquerda".

Não podiam faltar os "anticapitalistas" de palavras e serventes do imperialismo nos fatos.

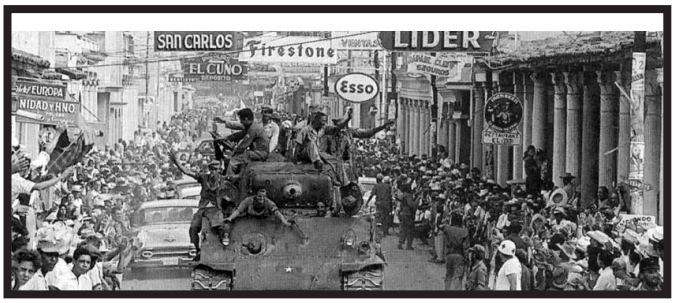
Todos agora querem se diferenciar do FSM, dos stalinistas e social-democratas de ontem, que como limões já exprimidos foram tirados da história depois de utilizados para trair a revolução mundial. Mas eles, sob nomes e formas distintas, foram reagrupados pelo grande capital para que o defenda do ódio e da luta dos trabalhadores e as massas. São renegados do socialismo que vivem das moedas que caem da exploração da classe operária e os povos oprimidos de todo o mundo.

Eles falam de uma "convergência" entre os bandos stalinistas dos anos 1930 e dos trotskistas e combatentes da IV Internacional, sujando as limpas bandeiras deixadas pelos revolucionários do século XX. Eles falam que sem destruir os Estados capitalistas com a revolução proletária é possível lutar seriamente contra o capitalismo. Não querem deixar nenhum rastro das revoluções socialistas do século XX, com as quais expropriamos os capitalistas em um terço do planeta.

Eles são os coveiros do socialismo. Fora das filas da classe operária os entregadores do socialismo em todo o mundo!

A luta pelo socialismo e pelo 1º de maio é a luta pela vitória da revolução socialista.

Não haverá pão, nem independência para os povos oprimidos, não haverá mínimos direitos para a classe operária mundial sem a vitória da revolução proletária.



Insurreição em Havana, 1959

Liberdade já dos presos palestinos, do Egito, de Alfon do Estado Espanhol e dos presos Bascos!

Absolvição dos operários petroleiros de Las Heras, Argentina!

Liberdade dos presos políticos de todo o mundo!

1º de Maio de 2017

POR UM 1º DE MAIO OPERÁRIO, REVOLUCIONÁRIO, INTERNACIONALISTA E SOCIALISTA!
É PRECISO PARALISAR A MÁQUINA DE GUERRA DAS POTÊNCIAS IMPERIALISTAS!
É PRECISO DERROTAR A FROTA YANKEE NO PACÍFICO

Antes que seja muito tarde…

É preciso romper já o cerco à revolução síria!

Ganhemos as ruas de todo o mundo para parar o massacre de Assad e Putin sob o comando de Trump!

Lugar ao movimento antiguerra dos EUA! Que se tome as ruas, como ontem se fazia contra o assassino Bush que invadiu o Iraque, hoje contra o sicário Putin e o genocida Al Assad que se colocaram sob o comando de Trump!

É preciso parar as forças genocidas e contrarrevolucionarias dos EUA, Rússia, Turquia e o cão Bashar que de Genebra lançaram a operação extermínio da revolução síria!

Quando a última trincheira da revolução na Síria martirizada cair, se generalizará as condições de massacre de Damasco, Aleppo, Homs e Daraa a toda classe operária do Oriente Médio e do mundo. Estão dando uma lição em toda a classe operária mundial e a todos que tentem se levantar pelo pão e a justiça com o massacre sírio. **Não podemos permitir!**

É PRECISO PARAR E DERROTAR A MÁQUINA DE GUERRA DO IMPERIALISMO YANKEE! É PRECISO ACABAR COM A FROTA NORTEAMERICANA DO PACÍFICO, QUE AMEAÇA, JUNTO DE SEUS LACAIOS MANDARINS CHINESES, ESMAGAR A COREIA DO NORTE!

O IMPERIALISMO YANQEE SÓ PROCURA TERMINAR DE RECOLONIZAR CHINA E TODO O PACIFICO.

A classe operária deve tomar retomar mais uma vez a luta para expulsar as bases yankees de Okinawa e todo o Pacífico, e derrotar o pacto infame entre os EUA e Japão.

A classe operária chinesa tem em suas mão a possibilidade de parar a máquina de guerra que se acerca da península da Coreia para invadi-la e fazer o trabalho sujo de Trump, para garantir seus negócios com seu chefe yankee.

A queda da Coreia do Norte nas mãos dos mandarins chineses e da frota yankee significará milhões de vezes mais exploração, saque, genocídio e martírio para Coreia do que com o domínio da monarquia de Kim Jong-Un. Significará um novo e superior ataque aos operários da China sob o controle contrarrevolucionário do partido dos "empresários vermelhos"

A classe operária da Coreia do Norte e Sul devem se colocar de pé e se unirem em um só combate por uma Coreia unificada, operária, soviética e socialista. Fora os corruptos das transnacionais da Coreia do Sul! Basta de monarquia assassina traficante de escravos dos Kim!

Abaixo a ditadura contrarrevolucionaria e fascista da nova burguesia chinesa, escravista a soldo do imperialismo de centenas de milhões de operários!

Pela unidade da classe operária do Pacífico, da China e Coreia! É preciso voltar a combater como em 1952 e expulsar os yankees da China e de toda a península da Coreia! Que volte a revolução socialista!

1º de Maio de 2017

É PRECISO ROMPER O CERCO AOS PROCESSOS REVOLUCIONÁRIOS!
Pela derrota militar do genocida Al Assad e das tropas brancas contrarrevolucionárias do assassino Putin!
Fora EUA, Rússia, Turquia e todas as tropas estrangeiras da Síria!

Abaixo os pactos de Minsk e Genebra que cercaram as revoluções na Ucrânia e na Síria! Que volte o grito de guerra de que volte a URSS, sem burocratas stalinistas nem entregadores do socialismo! Por uma só intifada de Egito até Tunísia, de Marrocos até Benghazi, de Damasco até Jerusalém!

Pela destruição do estado sionista fascista de Israel! Por uma Síria revolucionária de operários e camponeses!

De Portugal às estepes russas, uma única classe operária. Fora a burocracia e aristocracia operária das organizações de luta das massas e dos sindicatos! **Pelos Estados Unidos Socialistas de Europa!**

Lugar à classe operária negra, martirizada na África, Mediterrâneo e nos EUA!

A classe operária do continente sul-americano não se rendeu. Uma só classe, uma só luta do Alasca à Terra do Fogo!

A classe operária norte-americana ainda não abandonou as ruas. Os operários negros e imigrantes já começaram a combater o governo de Trump. A classe operária branca passa por sua experiência…

Ontem Obama a atacou com o apoio da esquerda norte-americana e mundial e lhe arrancou todas suas conquistas: o convênio médico, o salário, o trabalho e a casa. Sem vergonhas como Sanders lhe prometeram o paraíso. Mas acabaram levando suas ilusões ao Partido Democrata yankee, o maior antioperário dos EUA.

Agora Trump vem terminar de arrancar suas conquistas e escravizá-la em maquilas pior ainda do que a classe operária chinesa. O chicote do capital unirá a classe operária. As lutas por um salário-mínimo de 15 dólares por hora unirá todas as camadas dos explorados dos EUA e voltará a soar o grito "expropriemos ao 1% de parasitas, queimemos Wall Street!"

Lugar a classe operária norte-americana! Ela tem as chaves da vitória. Ontem gerou os mártires de Chicago e hoje é quem impede massacres ainda superiores de seus carniceiros imperialistas no planeta.

Não haverá saída para os explorados dos EUA sem o triunfo da revolução socialista… Pelos Estados Unidos Socialistas do Norte, Centro e Sul América!

Os entregadores do socialismo fazem atos "internacionalistas" no 1º de maio tentando lavar a oupa suja de suas entregas traições e divisão imposta à classe operária mundial e aos seus combates todos os dias.

É preciso reagrupar as forças e unir internacionalmente os explorados numa só luta! Chegou a hora do internacionalismo militante da classe operária mundial!

Lugar a IV Internacional!
Para que a classe operária viva e coma, é preciso destruir a ditadura dos capitalistas… O imperialismo deve morrer!
Uma alternativa de ferro: Revolução socialista ou fascismo e guerra imperialista.

Coletivo Pela Refundação da IV Internacional / FLTI

1º de maio de 2017

É preciso reagrupar as forças e unir internacionalmente os explorados em uma só luta!

Chegou a hora do internacionalismo militante na classe operária mundial!

Nós trotskistas internacionalistas da FLTI lutamos pela refundação da IV Internacional. Afirmamos que o programa, a teoria e a estratégia da IV Internacional passaram na prova da história, mas os "trotskistas" não. Estes, há tempo se venderam, entregaram seu programa e adaptando-se ao regime burguês passaram para o campo do reformismo.

Dizem ser anticapitalistas, mas renegam da luta pela destruição do Estado burguês. Dizem lutar pelas demandas da classe operária, sem lutar pela revolução socialista como tarefa presente. Afirmam que a classe operária pode elevar seu nível de vida sob este sistema capitalista em putrefação e decadência. Mostram à classe operária um capitalismo florescente quando este já é decrepito e senil, e sobrevive com guerras, fascismo e destruindo o próprio planeta.

Os renegados do trotskismo há tempo se colocaram o stalinismo, que vem de entregar a URSS, China e os ex-Estados operários, sobre suas costas. O legitimaram para voltar a cumprir seu papel contrarrevolucionário à frente dos sindicatos e das organizações operárias de massas.

Os trotskistas da FLTI sabemos que nosso partido, a IV Internacional foi levada às filas dos inimigos da classe operária, como ontem fizera o stalinismo com a III Internacional.

A crise de direção da classe operária se aprofundou. Esta é uma parte da realidade, a que ainda predomina e da o tom da enorme crise da classe operária mundial. Contra o movimento operário e dentro dele se levantam instituições, partidos e burocracias que trabalham para seu inimigo de classe.

Mas os revolucionários também sabemos que centenas de milhares de jovens operários revolucionários do mundo necessitam e anseiam conquistar a unidade internacional de suas lutas. Todos tomamos as ruas pela liberdade dos presos palestinos e do mundo. Amplos setores de operários e jovens conscientes fizemos nossa a luta dos trabalhadores e do povo sírio e sua revolução.

Na África negra exigimos julgamento e punição aos assassinos dos mineiros de Marikana e do massacre do Congo.

Nos opomos ao massacre saudita para o imperialismo anglo-yankee, sobre a nação iemenita. Condenamos a política imperialista de provocar guerras fratricidas entre as massas árabes e muçulmanas no Oriente Médio, entre xiitas e sunitas, para que os escravos se matem e depois o imperialismo roubar as riquezas da região. Milhões anseiam uma só intifada do Marrocos e Tunísia à Jerusalém.

Da Europa, centenas de milhares tomaram como próprios os martirizados refugiados sírios. Fizemos nosso movimento revolucionário dos Indignados contra seus impostores do Podemos. Nos combates defesa da jornada trabalhista de 35 horas semanais na França contra a burocracia sindical da CGT, milhares gritavam "odiamos a polícia!". Nos atrevemos a pendurar na Praça da República a faixa da Comuna de Paris. Até ontem mesmo seguiam pichações na Espanha dos verdadeiros indignados e seu levantamento revolucionário: "imigrantes: vocês são o mar de Madri". Em Paris ainda ressoa o grito "todas as noites faremos de Paris uma Bagdá'. De Portugal à Grécia, de Madri a Berlim, uma só greve geral!

Ainda está latente o grito dos operários romenos da Renault "queremos ganhar como vocês, operários de Paris, pois do contrário nós perdemos, mas vocês também perderão". Ainda está vivo e resiste no Donbass o movimento minero que se sublevou com o grito "Que volte a URSS!"

Os operários do leste da Europa e da Rússia que em 1989 olhavam as prateleiras cheias da Europa imperialista. Hoje tem suas dispensas mais vazias do que nunca em seus países colonizados. Com a bota de Putin sobre a cabeça e já sequer recebem seu salário.

Ainda a velha geração dos operários revolucionários do Pacífico, como a nova juventude rebelde socialista da região, mantém viva a experiência da vitória contra o imperialismo yankee no Vietnã e toda ex-Indochina.

Ainda se lembram e anseiam a surra brutal que os trabalhadores chineses e coreanos deram em 1952 sobre as tropas yankees do general Mc Arthur na península da Coreia, a qual o stalinismo segurou no paralelo 38 N, entregando a Coreia do Sul ao imperialismo. Ainda se lembra nos EUA que os trabalhadores sob armas se negaram a seguir lutando na Coreia e Vietnã…

Ainda vive na consciência da classe operária norte-americana e europeia a enorme luta contra a invasão yankee, inglesa e espanhola ao Iraque. O movimento antiguerra da Europa e EUA é o que ainda impede o imperialismo intervir militar e diretamente em ações de grande envergadura contra os povos oprimidos.

Apesar e contra todas as direções traidoras que submetem a classe operária a sua própria burguesia, o internacionalismo militante dos trabalhadores do mundo surge como uma necessidade imperiosa de suas lutas mais mínimas e imediatas.

No subcontinente latino-americano, centenas de milhares de operários e jovens se perguntam porque foi contida sua luta anti-imperialista e começam a identificar a revolução bolivariana como uma estafa à revolução socialista, de burgueses charlatões e stalinistas traidores.

No EUA o internacionalismo militante no movimento antiguerra começa a ganhar de novo as ruas. Resiste ao muro de Trump. E que a classe operária norte-americana também é de operários negros e chicanos… Nos EUA uma mesma classe operária!

Em cada combate sério os trabalhadores buscam unir suas filas a nível internacional. O reformismo, o stalinismo e os renegados do trotskismo, junto das burocracias sindicais corruptas, são o fator determinante que impede a unidade

Ato em apoio à revolução síria no Estado Espanhol (esq)
Os fabris da Bolívia fazem uma homenagem à revolução síria (dir)

da classe operária internacional. Esta unidade tornará suas lutas contra o capital que centraliza seus negócios e seus ataque e contra as direções contrarrevolucionarias pagas em todo o mundo um milhão de vezes mais forte.

Da FLTI lutamos para pôr de pé um ponto de apoio para unir as lutas da classe operária a nível internacional entre os que chamam a romper com a burguesia e a expropriar os capitalistas, os que chamamos a romper o cerco aos processos revolucionários, os que não nos resignamos em viver nesta sociedade capitalista com a farsa da "democracia real" quando o que há realmente é o afundamento do salário, perda de conquistas, maior escravidão e entrega dos povos oprimidos.

Uma nova geração surge já sob condições de guerra, crack e revoluções. Ai surgirá o internacionalismo militante. Todas nossas forças estão colocadas nisso. Esse é o caminho para refundar a IV Internacional.

Colocando de pé o internacionalismo militante voltará o programa da revolução socialista à classe operária mundial. Derrotando os falam em nome do socialismo ante as massas, voltaram os revolucionários a encabeçar as revoluções para levá-las à vitória.

Isto será uma tarefa coletiva de milhões de explorados e não de pequenos círculos eruditos. O programa da IV Internacional foi escrito com o sangue da revolução socialista para milhões a levem à vitória.

Coletivo Pela Refundação da IV Internacional / FLTI

Vladimir Lênin, 1919

VENEZUELA

QUE O POVO COMA PRIMEIRO!

É preciso combater como no Caracazo!

Nem Maduro nem a MUD; Nem a boliburguesia nem a oligarquia!

Fora o FMI e seus generais repressores do povo!

Qualquer observador sensato, poderá ver que, os trabalhadores e o povo da VENEZUELA, NÃO estava nem nas passeatas dos novos ricos da burguesia, nem com os reacionários da MUD.

O povo e os trabalhadores estavam mexendo no lixo das ruas procurando o que comer e procurando pelos supermercados para tentar conseguir meio quilo de arroz. Essa é a farsa da farsa da revolução bolivariana, o povo faminto, os boliburgueses levaram milhares de milhões de dólares para Miami.

Os reacionários da MUD acumulam o alimento e se preparam para serem eles os que terminem de esmagar as massas. MADURO se propõe para fazê-lo e tira aos militares para as ruas para matar operários.

Os oficiais do exército se preparam! Eles massacraram O Caracazo, e deram o golpe que foi derrotado pelas massas em 2002. São os guardiões da propriedade privada e dos banqueiros, patrões do FMI NA VENEZUELA.

Os explorados procuram comida no lixo

MAS TODOS ELES JURARAM O SEGUINTE: QUE O POVO MORRA DE FOME!!!

O FMI RECEBE TODOS OS ANOS OS 15 BILHÕES DE DÓLARES DA DÍVIDA EXTERNA CONTRAÍDAS DE FORMA FRAUDULENTA PELA OLIGARQUIA VENEZUELANA!!!

O POVO MORRE DE FOME E MADURO PAGA PARA O FMI... ANTIIMPERIALISTAS COISA NENHUMA!!!

QUE O POVO COMA PRIMEIRO!

FORA O FMI! EXPROPRIAR OS SUPERMERCADOS, IMPORTADORES E OLIGARCAS QUE ACUMULAM ALIMENTOS E AUMENTAM OS PREÇOS!! BASTA! QUE O POVO COMA! FORA A MUD, MADURO E SEUS GENERAIS MILIONÁRIOS! FORA O FMI!

LUGAR AO CARACAZO!

EXPROPRIAR OS EXPROPRIADORES DO POVO!

DISSOLUÇÃO DAS FORÇAS REPRESSIVAS... ARMAMENTO DO POVO!

VENEZUELA SERÁ SOCIALISTA OU SERÁ COLÔNIA DOS IANQUES! LUGAR À REVOLUÇÃO!

(...) *Continuar lendo a declaração no site:* **flti-ci.org**

1º de Maio de 2017

OS MÁRTIRES DE CHICAGO HOJE MORREM NA SÍRIA ENSANGUENTADA

Sob o comando de Obama; Assad, Putin e as burguesias do Oriente Médio fizeram durante anos o trabalho sujo de esmagar uma heroica revolução na Síria e todo o Oriente Médio para o imperialismo.

Com os pactos de Minsk, Obama e Putin, com o exército fascista de Kiev, esmagaram a nação ucraniana e cercaram os mineiros do Donbass.

Os irmãos Castro, entregaram Cuba e a revolução latino-americana ao imperialismo; a classe operária norte-americana de pés e mãos atadas ao seu carrasco Obama para que este arranque durante 8 anos todas as suas conquistas.

Com a mentira de uma "Europa social", os partidos socialimperialistas e as burocracias sindicais entregaram todos os combates e as conquistas da classe operária europeia.

Com mentiras e infâmias pintaram Putin e os mandarins chineses de aliados dos povos oprimidos do mundo, submeteram a classe operária em Rússia e China às piores condições de miséria e escravidão.

1º de maio de 2017

OS CARNICEIROS IMPERIALISTAS YANKEES, COM TRUMP, MOSTRAM SUAS CANHONEIRAS E VÊM POR TUDO, PARA MANTER SEU CONTROLE DO MUNDO

Depois de dar duros golpes na revolução, desafiam seus competidores imperialistas **da UE e Japão** para que lhe paguem seus gastos militares e se submetam ao seu domínio do mundo.

O Maastricht imperialista, atacando sua própria classe operária e saqueando os povos do leste europeu, se prepara para disputar como abutres o mercado mundial que se encolheu e se encontra em crise.

Enquanto disputam abertamente as zonas de influência e quais serão as potências imperialistas vencedoras e perdedoras no crack mundial, todos necessitam redobrar o ataque contra sua própria classe operária e o saque dos povos oprimidos do planeta.

Com o **pacto de Genebra,** garantiram que Putin lançasse a ofensiva de extermínio total da revolução síria.

Com sua **frota do Pacífico,** os yankees disciplinam a Xi Jinping e as forças contrarrevolucionarias da burguesia chinesa para esmagar a Coreia do Norte e tomar toda a península coreana para as transnacionais e o imperialismo.

As covardes burguesias nativas dos povos oprimidos como Al Assad na Síria, Kim Jong-Un na Coreia do Norte – escravizador de sua própria classe operária –, Maduro na Venezuela – pagador acérrimo da dívida externa ao FMI a custa da fome do povo – , se propõe a seguir atacando a seus povos já famintos, em troca de uma parte dos superlucros do imperialismo.

Segue na página 12...